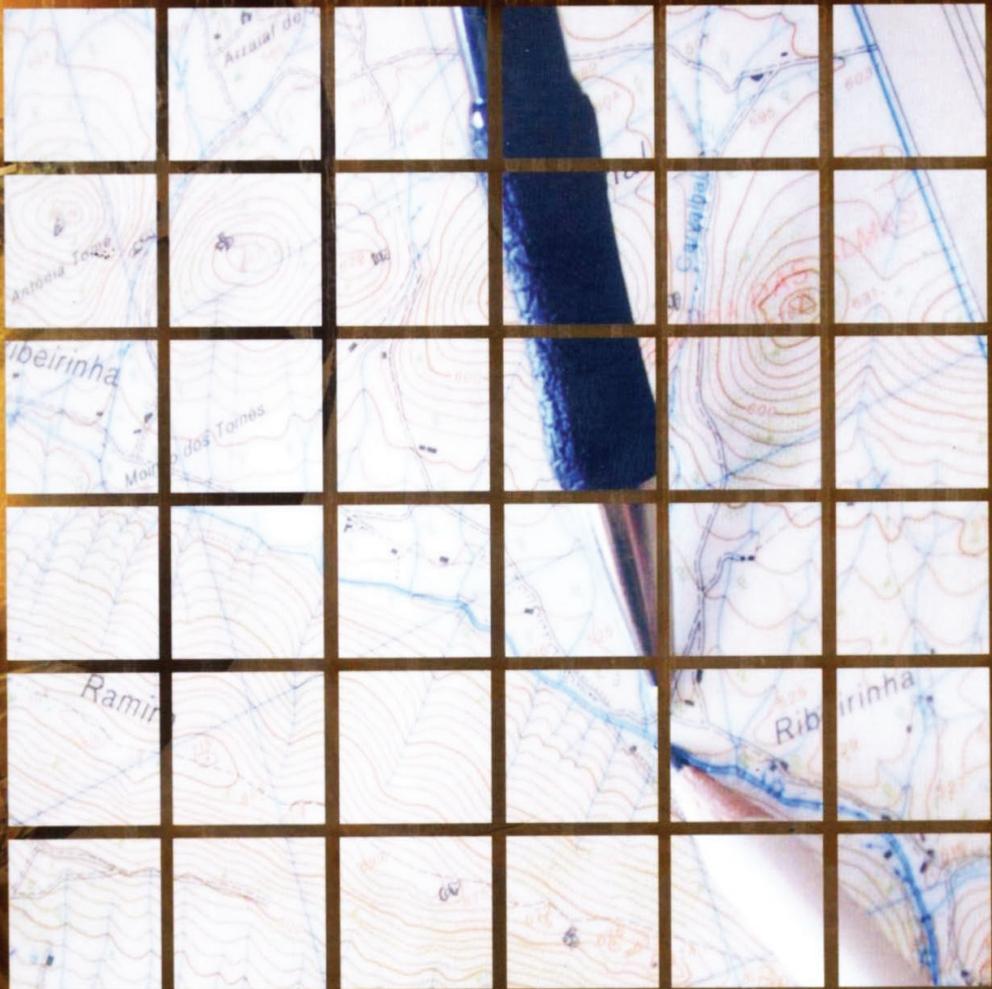


Instituto de Estudos Geográficos
Centro de Estudos Geográficos

Cadernos de Geografia



Nº 24/25 - 2005/06

Faculdade de Letras | Universidade de Coimbra

PROF. DOUTOR JOSÉ MANUEL PEREIRA DE OLIVEIRA (1928-2006)

Os dados biográficos e o percurso profissional dão conta, apenas, de uma parte pequena da dimensão de cada um de nós. No caso do Doutor Pereira de Oliveira é ainda mais verdade. Nasceu no dia 2 de Julho de 1928, em Torres Novas. Em 1955 licenciou-se em Ciências Geográficas na Universidade de Coimbra com a dissertação *O Porto de Pesca da Nazaré. Subsídios para o estudo de um problema regional*.

Antes de iniciar o seu percurso como docente universitário, foi professor no ensino secundário, em cursos nocturnos na Escola Industrial e Comercial de Vila Nova de Gaia, tendo também leccionado em cursos livres de Geografia Humana no Centro de Estudos Humanísticos do Porto. Em paralelo, foi Secretário da Provedoria da Santa Casa da Misericórdia do Porto.

A carreira universitária de quase quatro décadas teve início, em 1961, como docente, leccionando nos diversos cursos de geografia, quer de licenciatura quer de mestrado.

Em 1998, por força da lei, jubilou-se ao atingir o limite legal para o trabalho universitário.

A entrada na universidade, na sequência da morte de Aristides de Amorim Girão (1895-1960), figura cimeira da geografia portuguesa, poderia ter condicionado o jovem assistente Pereira de Oliveira. Mas, as características que todos aprendemos a admirar, o estilo próprio, o profundo conhecimento e erudição levaram, naturalmente, à afirmação no contexto da Escola de Coimbra, primeiro, e da Geografia Portuguesa, depois.

As actividades durante a década de sessenta na Faculdade de Letras, não só como docente de Geografia Humana, Geografia Regional e Geografia Aplicada, mas igualmente o empenhamento na realização das tarefas do Instituto de Estudos Geográficos, de que era director o Prof. Doutor Alfredo Fernandes Martins (1916-1982), foram decisivos na consolidação da Geografia em Coimbra. É reconhecido o papel que teve no apetrechamento das recentemente criadas Sala de Leitura e Mapoteca.

O doutoramento aconteceu em 1973, com um notável trabalho de investigação intitulado *O Espaço Urbano do Porto. Condições Naturais e Desenvolvimento*. A elaboração da tese e a aproximação à escola geográfica de Lisboa, e ao mestre Orlando Ribeiro, rasgou horizontes, iniciando uma colaboração que perdurou no tempo.

A atenção que desde sempre dedicou ao Centro de Estudos Geográficos tem raízes nos anos sessenta, procurando manter as actividades e o Boletim, no sentido de que os "mais novos" pudessem beneficiar das melhores condições para a investigação, essencial para a função de docência.

Os contactos estabelecidos já desde os anos sessenta e os ensinamentos apreendidos nas Universidades de Paris-Sorbonne, com os Professores Georges Chabot e Mme Jacqueline Beaujeu-Garnier, de Liège, com os Professores Omer Tulipe, Georges Christeans e Joseph Spork e, também, em Strasbourg, com o Professor Jean Tricart, foram fundamentais no percurso académico, profissional e pessoal do Professor Pereira de Oliveira e dos seus discípulos.

Os anos setenta foram, assim, de afirmação científica. Aproveitando os contactos estabelecidos e o reconhecimento da comunidade científica, as décadas de oitenta e noventa consolidaram o percurso científico e pedagógico do Professor Pereira de Oliveira dando aulas e apoiando jovens colegas na elaboração de teses, não apenas em Portugal (Coimbra, Porto e Açores), como também nos múltiplos contactos com universidades estrangeiras.

A constante procura de condições de investigação para os colegas do Instituto teve no Professor Pereira de Oliveira um incondicional adepto, sendo decisivo o seu papel na reactivação, nos anos noventa, do Centro de Estudos Geográficos.

A sua qualidade científica aliada à sua capacidade organizativa, de que são exemplo as publicações, os cargos na faculdade (Director do Instituto de Estudos Geográficos, Presidente da Comissão Científica do Grupo de Geografia e Coordenador do Centro de Estudos Geográficos) e os cargos públicos (representante de Portugal no Grupo de Peritos do projecto nº 10 - Cultura e Região: dinâmica cultural e desenvolvimento regional, do Conselho da Europa, e Delegado Regional da Zona Centro da Secretaria de Estado da Cultura), são testemunho das qualidades e do percurso de vida do Professor Pereira de Oliveira.

A sua paixão pelos temas da Geografia Urbana, Geografia Cultural e pela Metodologia da Geografia marcaram decisivamente todos aqueles que tiveram o privilégio de com ele conviver. Foi o meu caso. Será sempre recordado pelo seu brilho científico, pela sua erudição, pela capacidade de manter a atenção dos seus alunos, pela forma como incentivava os mais jovens para trilharem novos caminhos, pelo relacionamento com os que com ele privavam, pelas histórias de vida que, com prazer, recordava nos jantares e tertúlias de amigos. Mas, é sobretudo pelo carácter sereno, conciliador e amigo com que sempre tratou colegas, funcionários e alunos que o recordaremos.

Um muito obrigado sentido.



Fotografía de Luisa Ferreira, 2003